



DE ALUNO
A TUTOR

ALEX MENDES MIRANDA

O PAPEL DO ALUNO

Nos dias atuais vemos a importância de se fazer um curso de nível superior que qualifique os alunos a se fazer parte desse tal mercado de trabalho, uma crescente oportunidade e os cursos a distancia (EAD) no qual desde 1999 cerca de 65% das pessoas com menos de 18 anos haviam ingressado em um curso on-line. Justamente por fazer com que a qualificação profissional esteja ao alcance de todos uma vez que a educação deve ser o primeiro passo para uma conquista do seu espaço no mercado de trabalho. Agora temos uma ferramenta que usa as tecnologias a seu favor trazendo alunos e professores para um meio comum e de fácil acesso, evidente que nessa construção de conhecimentos o aluno precisa de orientação na jornada de seu estudo. A partir das reflexões de Dantas e Troleis (2013), é possível inferir que um tutor é aquele que favorece processos formativos, coordena e medeia aprendizagem. No qual ele e o interprete dos conteúdos e catalizador para a instigação entre os alunos na busca e aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos no processo de aprendizagem.

“A EaD explora certas técnicas de ensino a distância, incluindo as hipermídias, as redes de comunicação interativas e todas as tecnologias intelectuais da cibercultura. Mas o essencial se encontra em um novo estilo de pedagogia, que favorece ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas e a aprendizagem coletiva em rede. Neste contexto, o professor é incentivado a tornar-se um animador da inteligência coletiva de seus grupos de alunos em vez de um fornecedor direto de conhecimentos” (LÉVY,1999,p.158). Através desse processo o aluno adquire valores e saberes que o torna um aluno que tem automotivação e autodisciplina. “Com a liberdade e a flexibilidade do ambiente online vem a responsabilidade. Para acompanhar o processo on-line exige-se um compromisso real e disciplina” (Illinois On-line Network, 2002). O que se torna uma poderosa ferramenta para os que sabem utiliza-la adequadamente pós a internet e cheia de distrações por toda a parte junto com liberdade o aluno tem que manter o foco e não se deixar distrair-se.

O PAPEL DO TUTOR

Deve perceber que o tutor é um agente que possibilita ao aluno formas e maneiras de compreender os conteúdos a serem estudados pois ele tem essa forma mais abrangente de atuar é possível avaliar que o trabalho da tutoria exige uma tomada de decisão consciente daqueles que pretendem desenvolver a função de tutor. Acerca dessa consciência se faz necessário refletir sobre a pessoa do tutor virtual. Mill et al (2008) apresentam algumas dicas para aqueles que, direta ou indiretamente, pretendem desenvolver atividades na EaD:

- Convencer-se: antes de qualquer coisa, é extremamente importante verificar se é exatamente esse tipo de trabalho que você deseja; a grande dedicação precisa ser contínua no processo.
- Organizar-se: a EaD demanda muita organização pessoal, de tempo e de trabalho a ser executado. é importante ter muita disciplina, organização e responsabilidade, inclusive para respeitar aos seus próprios tempos e espaços de trabalho e descanso. A disciplina, o planejamento e a execução do trabalho são processos obrigatórios para você vencer as intenções pedagógicas propostas.

- **Disciplinar-se:** ritmo e periodicidade são as chaves para não acumular trabalho. Não adie suas tarefas, divulgue seus horários de trabalho e acesse o curso regularmente (uma vez por dia, se possível); isso vai fazer a diferença, pois, embora estranho, assim trabalhará menos: não acumulará nada e seus alunos serão bem atendidos...
- **Expressar-se:** clareza na exposição de ideias é imprescindível. Busque melhorar a redação (correção gramatical, ortográfica, estrutura do texto etc.; revise a gramática e livros de redação) e aprenda a ter objetividade nas suas explicações e/ou orientações.
- **Compartilhar-se:** tenha paciência com alunos e colegas e cultive o movimento de empatia (para entender o outro) e simpatia também. A sinergia e a inteligência coletiva são pontos-chave: a partilha do conhecimento, o trabalho em equipe e a pesquisa são condutas necessárias para alcançar bons resultados.

- Dedicar-se: aperfeiçoamento profissional constante e disponibilidade. Para além de teorias, repense sua formação didático-pedagógica... O aluno do curso a distância parece ser mais carente, precisa de muita atenção. Dedicção e rapidez nas respostas ao aluno evitam evasão.
- Responsabilizar-se: não confunda EaD com trabalho fácil, pois não é: o trabalho na EaD demanda muito tempo e, por isso, organização e planejamento são importantes. Também importante é o despir-se do preconceito de que EaD não funciona... Qualidade e seriedade precisam estar sempre em alta.
- Cuidar-se: Prepare os olhos, as mãos, pulsos e dedos, a coluna, o espírito da esposa/marido e as alterações de humor. Reserve um tempo para o lazer, não deixe que o trabalho tome todo o seu tempo.

- **Desafiar-se:** aceite o desafio! Trabalhe com dedicação e empenho. Faça tudo que for possível para que os alunos não desistam do curso nas duas primeiras semanas. Se conseguir mantê-los ativos nas duas primeiras semanas, a probabilidade de esse aluno concluir o curso com êxito é muito maior. Captar o espírito da coisa é o mais desafiador, o resto acontece!

Busque desenvolver a criatividade: EaD requer criatividade no processo de tutoria.

Claramente o tutor virtual possui as ferramentas para ajustar os conteúdos de maneira mais adequada para os alunos tornando o estudo mais significativo, em seu sentido o tutor busca métodos didáticos e pedagógicos de explorar o material de estudo proporcionando aos alunos um ambiente com saberes significativos. O tutor deve estar ciente também das diferenças individuais entre os alunos, mas ainda assim promover um ambiente de aprendizagem colaborativa importante não só para o compartilhamento de dúvidas e aprendizados.

"A educação tem que surpreender, cativar, conquistar os estudantes a todo momento. A educação precisa encantar entusiasmar, seduzir, apontar possibilidades e realizar novos conhecimentos e práticas. O conhecimento se constrói a partir de constantes desafios, de atividades significativas, que excitam a curiosidade, a imaginação e a criatividade." Moran (2007,p.167-169)

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

DANTAS, E. M.; TROLEIS, A. L. Entre rosas e espinhos, a avaliação e a educação a distância. Holos: Revista de Divulgação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, ano 29, v. 1, p. 256-267, 2013.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999. p. 158.

MILL, D.; ABREU-E-LIMA, D.; LIMA, V.S.; TANCREDI, R.M.S.P. O desafio de uma interação de qualidade na educação a distância: o tutor e sua importância nesse processo. Cadernos da Pedagogia. São Carlos, ano 2, v. 2, n. 4, p. 14; 112-127, ago./dez. 2008.

MORAN, J.M. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. São Paulo: Papyrus, 2007. p. 167-169.